

**PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDO – RS
SETOR DE ENGENHARIA**

**MEMORIAL DESCRITIVO
AMPLIAÇÃO CASA DA CULTURA**

**AGUDO
2025**



Sumário

1. Informações Preliminares.....	3
2. Considerações Gerais.....	3
3. Materiais e Mão de Obra.....	4
4. Da Higiene e Segurança do Trabalho	4
5. Descrição dos serviços	5
5.1. Serviços preliminares	5
5.2. Fundação.....	5
5.3. Viga baldrame	5
5.4. Elementos de vedação	6
5.5. Cobertura	7
5.6. Contra piso.....	7
5.7. Revestimento.....	7
5.7.1. Chapisco.....	7
5.7.2. Emboço para recebimento de cerâmica	7
5.7.3. Revestimento cerâmico para paredes.....	8
5.7.4. Revestimento cerâmico para pisos	9
5.7.5. Forro	9
5.8. Pintura.....	9
5.9. Esquadrias.....	10
5.10. Instalações elétricas	10
5.11. Instalações hidrossanitárias.....	11
5.12. Louças, acessórios e metais	11
5.13. Entrega da obra	12
5.14. Conclusão da obra	13
6. Projetos anexos	13

1. Informações Preliminares

SERVIÇOS: Ampliação Casa da Cultura.

LOCAL: Rua Muniz Ferraz, 673, Bairro Centro, Agudo/RS.

ÁREA DE INTERVENÇÃO: 126,00 m² (Área a ser construída: 22,12 m²).

PROPONENTE: Prefeitura Municipal de Agudo – RS.

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Eng. Civil Peter Jessé Dalla Corte CREA/RS 232141

2. Considerações Gerais

O presente memorial visa descrever e especificar os principais critérios para a ampliação da Casa da Cultura, tendo a área total de construção de 22,12 m².

A obra deverá obedecer rigorosamente aos projetos e detalhes respectivos, sendo executada com materiais de boa qualidade e mão de obra especializada.

Antes da apresentação das propostas deverá a Contratada visitar o local dos serviços, pois o desconhecimento das condições ali existentes não a eximirá do pleno cumprimento de qualquer das exigências aqui formuladas.

Os casos porventura omissos e/ou eventuais dúvidas nestas especificações serão esclarecidos pelo Setor de Engenharia, antes da apresentação das propostas, após o que prevalecerá o julgamento da Prefeitura Municipal de Agudo.

Na execução dos serviços deverão ser seguidas as especificações definidas em projeto, memorial e em planilha de serviços, sendo o entendimento e aceite da obra global, prevalecendo o projeto em caso de dúvidas.

A planilha orçamentária fornecida pela Prefeitura Municipal de Agudo completa estas especificações.

A contratada encarregar-se-á, como seu preposto para administração das obras, Engenheiro Civil com experiência em obras similares, conforme item disposto no orçamento.

As áreas e comprimentos dos diversos serviços desta planilha, para efeito de medições, são os acabados após a colocação definitiva.

Todo o material a ser empregado na obra deverá ser previamente aprovado e verificado as condições de qualidade.

3. Materiais e Mão de Obra

Caberá à CONTRATADA, o fornecimento de todos os materiais e toda a mão-de-obra especializada, supervisão, administração, ferramentas e equipamentos, inclusive os de proteção individual (EPI), utilizados no canteiro de obras, transporte vertical e horizontal, carga e descarga de materiais e tudo o mais que for necessário à perfeita e completa execução dos serviços, devendo a obra ser entregue limpa, sem entulhos e com excelente padrão de acabamento.

Os materiais empregados na obra devem ser arrumados de modo a não prejudicar o trânsito de pessoas, a circulação de materiais, o acesso aos equipamentos de combate a incêndio e às portas ou saídas de emergência adequadas à sua natureza, e também de modo a não provocar empuxo ou sobrecargas em paredes ou lajes, além dos previstos em seus dimensionamentos.

Os materiais a serem retirados ou substituídos, que ainda apresentarem condições de reutilização, deverão ser entregues à Secretaria responsável, que estudará a respectiva destinação.

Todo material fornecido pela CONTRATADA deverá ser novo, de primeira qualidade, da melhor procedência, devendo atender ao aqui disposto. O material a ser utilizado na pintura (duas demãos) deverá ser submetido ao engenheiro responsável, para verificação de sua conformidade, sob pena de aplicação de rescisão contratual, em caso de descumprimento dessa condição.

Em caso de impossibilidade da aplicação de algum material e/ou processo de execução, indicado nos projetos ou nas especificações técnicas, caberá à CONTRATADA apresentar opções e justificativas, que deverão ser julgadas procedentes ou não pela PREFEITURA.

4. Da Higiene e Segurança do Trabalho

A contratada deverá fornecer e fiscalizar a utilização dos equipamentos de segurança individuais (EPI) e equipamentos de proteção coletiva (EPC), quando for o caso. Os acessos de entrada da obra deverão ser permanentemente limpos e livres de obstrução, não sendo permitida, em qualquer hipótese, a presença de entulhos. Para tanto, a contratada deverá providenciar a retirada do “bota-fora”.

Deverão ser observadas as Normas Regulamentadoras referentes à Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho.

5. Descrição dos serviços

5.1. Serviços preliminares

Será fixada 01 (uma) placa PADRÃO de obra de 2m x 1,0m, de forma legível e de fácil visualização com os dizeres fornecidos pelo Setor de Engenharia do Órgão Municipal.

A locação será executada com instrumentos aferidos.

O contratado procederá à marcação PLANIMÉTRICA E ALTIMÉTRICA, obedecendo aos projetos, com base em pontos pré-determinados a partir dos quais prosseguirá os serviços sob sua inteira responsabilidade.

Procederá a aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes do projeto com as reais condições encontradas no local.

Havendo discrepâncias entre as reais condições e o projeto, a ocorrência será objeto de comunicação por escrito à fiscalização, que deliberará a respeito.

Após a demarcação dos alinhamentos e pontos de nível, o construtor fará comunicação à fiscalização, a qual procederá às verificações e aferições que julgar oportunas.

5.2. Fundação

As estacas terão profundidade de 3,00m e diâmetro de 40cm. O arranque será montado com 4 barras de aço CA-50 de 10.0mm com 0,70m de comprimento, amarradas com estribos de 5mm espaçados a cada 12 cm, conforme projeto estrutural disponibilizado pelo Setor de Engenharia.

5.3. Viga baldrame

As formas das vigas deverão ser executadas em madeira serrada com espessura de 25mm, apresentando amarrações e apoios necessários de forma a garantir uma boa rigidez de modo que ao lançar o concreto não ocorram deslocamentos nas mesmas, garantindo assim uma boa qualidade na desforma. A execução das fôrmas deverá ser de forma garantir um bom nivelamento, prumo e alinhamentos das peças.

As superfícies das fôrmas deverão estar limpas preparadas com substância que não permitam a aderência nas mesmas; além disso, não deverão apresentar reentrâncias, rebarbas, entre outras imperfeições. A desforma deverá acontecer de forma a não danificar a superfície do concreto e com atenção aos prazos estabelecidos por norma.

A armação das vigas baldrame será conforme projeto estrutural disponibilizado pelo Setor de Engenharia do Município. As barras de aço devem ser limpas, removendo substâncias prejudiciais à aderência da bitola até mesmo a posição das barras.

O concreto deverá apresentar fck 25 Mpa, slump 12 +- 2cm. O amassamento deverá ser em betoneira, num tempo nunca inferior a 1 minuto, após a colocação da totalidade dos materiais de betonada; o adensamento deverá ser feito com vibrador de imersão.

A concretagem somente poderá ser liberada pelo Setor de Engenharia, com consentimento da fiscalização, após a verificação das formas, ferragens e materiais a empregar.

Após a concretagem e a desforma, deverá ser realizada a impermeabilização da viga baldrame, com a aplicação de emulsão asfáltica em toda a superfície superior e nas laterais, com duas demãos, para impedir a ascensão de umidade do solo para a estrutura. A aplicação deve cobrir bem os cantos e poros e o aterramento deve ser feito após a secagem para garantir a proteção.

A viga baldrame deve estar limpa, sem detritos e pronta para receber o produto. Podem ser usados pincel, rolo ou trincha para a aplicação do produto.

Aplicação: Aplique a primeira demão do impermeabilizante. Após a secagem da primeira demão, aplique a segunda demão, cobrindo uniformemente toda a viga baldrame. A aplicação nas laterais deve ser de 15 cm, para criar uma barreira contra a umidade do solo.

Deverá cobrir bem os cantos, poros e detalhes da viga, garantindo uma película de proteção contínua. Não aplicar o produto nas áreas de ancoragem de armaduras ou onde o concreto precisará de aderência futura.

5.4. Elementos de vedação

Será executada alvenaria interna, conforme projeto arquitetônico, sendo utilizados os blocos cerâmicos furados na vertical de 14x19x29 cm (espessura de 14 cm). A argamassa e assentamento será no traço 1:2:8, já na alvenaria externa será utilizado pedra grês 45x21x15cm com um traço 1:4.

As alvenarias de vedação de elevação serão executadas preferencialmente com juntas de 10mm, observando o nivelamento de fiadas e prumo. Os materiais deverão ser de primeira qualidade.

As fiadas serão perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas. As juntas terão espessura máxima de 1,5 cm e serão rebaixadas a ponta de colher para que o reboco adira perfeitamente.

5.5. Cobertura

As tramas vão ser apoiadas sobre tesouras, verificando o posicionamento da estrutura de apoio e do comprimento das peças de acordo com o projeto, posicionamento as terças conforme previsto no projeto, conferindo distância entre tesouras, declividade da cobertura e extensão do pano.

A cobertura será em telha cerâmica de encaixe, tipo francesa, apoiadas sobre tesouras e terças.

Os acessórios de fixação e travamento serão empregados de acordo com a recomendação do fabricante.

A estrutura do telhado deverá ser feita de estrutura em madeira, obedecendo à inclinação de 35%. A trama de terças deverá ser apoiada sobre tesouras. As terças possuirão o mesmo distanciamento.

5.6. Contra piso

O contra piso será de concreto, executado sobre o terreno compactado com camada de brita de 10cm, sobre o leito de pedra britada, será aplicada lona plástica com espessura de 150 micras e após isso realizada a armação com uso de tela Q-138 e realizada a concretagem com concreto Fck 25 Mpa, com espessura de 5 cm.

5.7. Revestimento

5.7.1. Chapisco

Toda superfície de alvenaria e de concreto de mesoestrutura deverá ter chapisco de aderência com argamassa de cimento e areia traço 1:3, espessura de 0,5mm.

5.7.2. Emboço para recebimento de cerâmica

O revestimento das paredes especificadas em projetos, será com emboço usando argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia no traço 1:2:8 com 20mm de espessura, sem peneiras e com acabamento esponjado para recebimento do revestimento cerâmico.

Os emboços serão regularizados e desempenados com régua e desempenadeira, com superfícies perfeitamente planas, não sendo tolerada qualquer ondulação e desigualdade de alinhamento das superfícies.

Os revestimentos de argamassa deverão apresentar superfície perfeitamente desempenadas, aprumadas, alinhadas e niveladas. A mescla dos componentes das argamassas será feita com devido cuidado para que a mesma adquira perfeita homogeneidade. As superfícies de paredes serão limpas e abundantemente molhadas antes do início dos revestimentos só será iniciado após embutidas todas as canalizações que sob eles passarem.

Todas as paredes internas receberão cerâmica.

5.7.3. Revestimento cerâmico para paredes

Será utilizado azulejo cerâmico acetinado retificado 30x60cm. Em relação à tonalidade será o Setor de Engenharia o responsável pela definição.

Antes de iniciar o serviço de assentamento, verificar se todas as instalações elétricas e hidráulicas já foram executadas. A base de assentamento deve ser constituída de um emboço sarrafeado, devidamente curado. A superfície deve estar áspera, varrida e posteriormente umedecida. A argamassa de assentamento deve ser aplicada nas paredes e nas peças com o lado liso da desempenadeira. Em seguida, aplicar o lado dentado formando cordões para garantir a melhor aderência e nivelamento. As peças devem ser assentadas de forma a amassar os cordões, com juntas de espessura constante, não superiores a 2mm, considerando prumo para juntas verticais e nível para juntas horizontais. Recomenda-se a utilização de espaçadores. Nos pontos de hidráulica e elétrica, os azulejos devem ser recortados e nunca quadrados; as bordas de corte devem ser esmerilhadas de forma a se apresentarem lisas e sem irregularidades.

Após 3 dias do assentamento (as juntas de assentamento devem estar limpas) as peças devem ser rejuntadas com a pasta de rejuntamento, aplicada com desempenadeira de borracha evitando o atrito com as superfícies das peças, pressionar o rejuntamento para dentro das juntas; o excesso deve ser removido no mínimo 15 minutos e no máximo 40 minutos, com uma esponja macia e úmida.

5.7.4. Revestimento cerâmico para pisos

Utilizando em todos os ambientes, o piso cerâmico acetinado, retificado e antiderrapante, 60x60cm, PEI 5, com absorção de água inferior à 0,5% resistente à produtos químicos GA, coeficiente de atrito dinâmico molhado menor que 0,4, antiderrapante e assentado com argamassa colante. Em relação à tonalidade, será o Setor de Engenharia o responsável pela definição.

Todas as juntas deverão ser em material acrílico, (com índice de absorção de água inferior a 4%) estar perfeitamente alinhadas e de espessuras uniformes, as quais não poderão exceder a 1,5mm.

Para preparação da base, verificar se a base está curada há mais de 14 dias, limpa, seca e plana e que tenham sido efetuadas todas as retrações próprias do cimento e estabilizadas as possíveis fissuras, e, se necessário, nivelá-la.

Na aplicação, utilizar espaçadores entre peças para manter seus alinhamentos;

Rejuntar após 72 horas com um rejuntamento acrílico.

Deixar as juntas entre peças de no mínimo 2mm, observando sempre as indicações do fabricante. Não será tolerado o assentamento de peças rachadas, emendadas, com retoques visíveis de massa, com veios capazes de comprometer seu aspecto, durabilidade e resistência ou com quaisquer outros defeitos.

5.7.5. Forro

Será utilizado forro de madeira PINUS com tratamento de imunização, composto por tábuas de 10cm de largura com friso macho/fêmea em todas as áreas, conforme indicado no projeto arquitetônico. Após colocado o forro será realizado o acabamento com roda-forro em madeira pinus.

5.8. Pintura

A pintura deverá seguir as especificações do fabricante, quando esse não houver, observar o intervalo de 24 horas, e não aconselhável em dias de chuva.

Em toda área de execução de pintura, inicia-se com a preparação da base (lixamento, raspagem, limpeza da superfície). Logo após da base devidamente seca e correta, aplica-se a pintura, pelúcia ou filme devidamente adequado à espessura (Micron). Observa também os lugares de difícil acesso (arestas, cantos externos e bordas de esquadrias).

A pintura externa será em resina acrílica para a proteção da pedra grês. Antes de iniciar a pintura, a fiscalização irá proceder com a vistoria do material a ser empregado na pintura, sendo utilizado tinta premium para a execução do serviço. Já no forro e na porta será utilizada tinta esmalte semibrilho, cor a ser definida pelo Setor de Engenharia do Município.

A fiscalização juntamente com o Setor de Engenharia do Município pode, antes de iniciada a pintura, solicitar a troca das cores a serem utilizadas.

5.9. Esquadrias

Os serviços serão executados de acordo com as normas indicadas para esse tipo de serviço e conforme detalhes definidos pelo projeto de arquitetura, os quais constam desenhos básicos, dimensões, materiais e as especificações particulares das esquadrias e similares.

As medidas indicadas nos projetos deverão ser conferidas nos locais de assessoramento de cada esquadria ou similar, depois de concluídas as estruturas, alvenarias, arremates e enchimentos diversos, e antes do início da fabricação das esquadrias.

Todos os materiais utilizados na confecção das esquadrias deverão ser de procedência idônea, e acabados de maneira que não apresentem rebarbas ou saliências capazes de obstar o funcionamento da abertura ou causar danos físicos ao usuário.

5.10. Instalações elétricas

A execução da obra deverá ser feita de acordo com os projetos elétricos fornecidos pelo Setor de Engenharia da Prefeitura Municipal de Agudo e as normas da ABNT.

Será colocado um quadro de distribuição embutido, de PVC, sem barramento, sendo a disposição dos disjuntores disponibilizado no diagrama unifilar, sendo deixado espaço reserva para dois disjuntores DIN. Deverá também ser instalado um DPS e um DR conforme projeto elétrico. Deverão ser alocados eletrodutos flexíveis, anti-chamas, nas paredes e no teto para a execução das tomadas e disjuntores. Serão utilizados cabos de cobre flexíveis, capacidade de 0,6/1 KV, com dimensões apresentadas em projeto específico. As emendas, quando necessário, deverão ser feitas de forma adequada. Pontos de luz e energia em caixas de PVC 4x2, para interruptores e tomadas, e octavadas para o forro. Tomadas e interruptores, linha básica padrão, na cor branca.

As luminárias deverão seguir rigorosamente o especificado em projeto, sobretudo quanto à potência das mesmas.

Também deverão ser respeitadas rigorosamente as divisões dos circuitos.

Serão instaladas luminárias tipo plafon circulares de sobrepor, tubulares de 12/13W (4000-4500k). Deverão ter acabamento branco. No total, serão instaladas 3 luminárias.

Deverão ser utilizadas tomadas de embutir. Sendo o projeto seguido conforme o projeto disponibilizado pelo Setor de Engenharia do Município.

5.11. Instalações hidrossanitárias

Antes do início da montagem das tubulações, a contratada deverá examinar cuidadosamente o projeto, fornecido pelo Setor de Engenharia da Prefeitura Municipal, e verificar a existência de todas as passagens e aberturas no desenho e confirmadas no local da obra. As tubulações e caixas deverão ser previstas e colocadas no seu local correto antes mesmo de qualquer concretagem e etapas finais do processo construtivo. Ao final da tubulação deverá ser encaminhado para o sistema de fossa e filtro, onde o mesmo será lançado na Rede Pública existente.

Para as instalações de água fria serão utilizados tubos de PVC soldável, de 1ª qualidade. Serão executadas colunas de água conforme diâmetros indicados em planta.

As instalações de esgoto sanitário serão executadas em tubos de PVC.

Após a conclusão dos serviços e da instalação de todos os aparelhos sanitários, a instalação será posta em carga e o funcionamento de todos os componentes do sistema deverá ser verificado em presença da Fiscalização.

5.12. Louças, acessórios e metais

Os aparelhos, acessórios e metais sanitários seguirão especificações do projeto executivo e serão instalados por profissionais especializados, sendo revisados e testados após sua colocação e antes da entrega da obra.

Junto ao lavatório e a bancada da cozinha, serão instaladas saboneteiras dosadoras na cor branca, com fixação na parede.

Junto a todas as saboneteiras serão instaladas porta toalhas de papel.

Junto ao vaso sanitário será instalada papelreira (porta papel higiênico). Esta papelreira será fixada à parede por meio de buchas e parafusos.

No banheiro será colocado um lavatório de louça branca com coluna (modelo Spot branco da Deca, ou similar).

Será instalada junto ao lavatório do banheiro, 01 (uma) unidade de torneira de mesa, de boa qualidade, com temporizador de acionamento manual e fechamento automático, com arejador de vazão constante, destinada ao uso racional e econômico de água potável (modelo Pressmatic Compact Ciclo Fixo, da marca Docol ou similar com mesmas especificações). O material (aço cromado) da mesma deve ter acabamento sem ondulações, asperezas, deformações, falha de material, entalhos ou rebarbas.

O vaso sanitário será com caixa acoplada com duplo acionamento, na cor branca. O assento para vaso sanitário será em plástico na cor branca.

Junto ao vaso sanitário será instalada barras de apoio em aço inox, sendo 2 (duas) barras na horizontal de 80 cm e 1 (uma) na vertical de 70cm. Já no lavatório será instalada 1 (uma) barra de apoio de 40 cm na vertical e 1 (uma) barra de apoio de 30cm na horizontal.

5.13. Entrega da obra

Será de responsabilidade da empresa a retirada de toda sobra de material e limpeza do local de trabalho.

Os serviços de limpeza geral deverão ser executados SEMANALMENTE com todo cuidado a fim de não danificar os elementos da construção. A limpeza final de um compartimento só será executada após a conclusão de todos os serviços a serem efetuados neste, sendo que após o término da limpeza, o ambiente será trancado com chave, sendo impedido o acesso ao local.

Ainda ao término da obra, será procedida uma rigorosa verificação final do funcionamento e condições dos diversos elementos que compõem a obra, cabendo ao Construtor refazer ou recuperar os danos verificados.

A limpeza de piso e revestimento cerâmico será feita com uso de ácido muriático diluído em água na proporção necessária.

Os vidros deverão ser limpos mediante o uso de álcool e pano seco. As louças e metais serão limpos com o uso de detergente apropriado em solução com água.

5.14. Conclusão da obra

A obra estará concluída com a obtenção do termo de recebimento da obra, disponibilizado pelo Setor de Engenharia do Município.

6. Projetos anexos

Projeto arquitetônico: Pranchas 1/9, 2/9, 3/9

Projeto estrutural: Pranchas 4/9, 5/9, 6/9

Projeto elétrico: Prancha 7/9

Projeto hidrossanitário: Pranchas 8/9, 9/9

Agudo, 21 de novembro de 2025.

Assinado de forma
digital por LUIS
HENRIQUE
KITTEL:8010798
2072
Dados: 2025.11.24
16:40:23 -03'00'

Luís Henrique Kittel
Prefeito Municipal de Agudo

Peter Jessé Dalla Corte
Engenheiro Civil CREA RS232141
Secretaria de Infraestrutura, Obras, Serviços e Trânsito

Documento assinado digitalmente
gov.br PETER JESSE DALLA CORTE
Data: 24/11/2025 10:22:43-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>